UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1557/I - ESTUDOS INTEGRATIVOS EM FONOAUDIOLOGIA IV**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Organização, apresentação e condução da discussão de casos atendidos na clínica-escola e/ou em outros ambientes de estágio de Fonoaudiologia.

I. Objetivos

1. Apresentar e discutir sobre o panorama atual dos Cuidados Paliativos (CP) no Brasil e no Mundo;
2. Discutir sobre a relevância dessa abordagem na assistência à saúde;
3. Entender o conceito e a filosofia desse campo de atuação, a partir de sua retrospectiva histórica;
4. Discutir acerca da identificação de pacientes elegíveis para os cuidados paliativos;
5. Discutir sobre os pilares dos Cuidados Paliativos;
6. Discutir sobre a atuação fonoaudiológica nos Cuidados Paliativos.

II. Programa

1.Panorama atual dos Cuidados Paliativos no Brasil e no Mundo
- Ranking de cuidados paliativos em todo o mundo – The Economist (2015)
- Por que estudar Cuidados Paliativos?

2. Conceito e filosofia dos Cuidados Paliativos
- Os Cuidados Paliativos modernos: Cicely Saunders e Elizabeth Kubler-Ross;
- Definições da Organização Mundial de Saúde (2002 e 2017);
- As modalidades de Cuidados Paliativos: ambulatorial, assistência domiciliar, enfermaria de CP (unidade hospitalar), hospice;
- Desfazendo equívocos conceituais: eutanásia, distanásia, mistanásia e ortotanásia;
- Pacientes elegíveis para os Cuidados Paliativos.

3. Pilares dos Cuidados Paliativos
- Dor Total, sofrimento e sintomas comuns;
- Comunicação: acolhimento, notícias difíceis, compartilhamento de informações e do cuidado;
- Diretrizes antecipadas de vontade;
- Luto;
- O trabalho em CP: formação e suporte emocional dos profissionais de saúde;
- Espiritualidade e Cuidados Paliativos.

4. CP: Interdisciplinaridade e equipe multiprofissional
5. Fonoaudiologia e Cuidados Paliativos

III. Metodologia de Ensino

1. Aulas expositivas e dialogadas.
2. Uso de filmes e documentários como disparadores de discussões e debates.
3. Leitura, discussão e apresentação de artigos sobre o tema, incluindo publicações sobre as práticas fonoaudiológicas em CP.
4. Rodas de conversa com fonoaudiólogas convidadas que atuam em CP.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será processual. Serão considerados os critérios a seguir: capacidade de organização nas atividades propostas/pactuadas com o grupo e/ou com o professor; assiduidade e participação durante as aulas; relacionamento com o grupo; pontualidade na entrega das atividades propostas/pactuadas; proatividade nas discussões encaminhadas em aula; desempenho em provas e resolução de problemas, embora este não seja um critério de avaliação obrigatório nesta disciplina.

Poderão ser utilizados como forma de avaliação:
- Seminários e/ou apresentação de artigos sobre a temática dos Cuidados Paliativos;
- Relatos contendo notas descritivas e pessoais acerca dos encontros com fonoaudiólogas convidadas;
- Provas também podem compor a nota do aluno, embora este não seja um critério de avaliação obrigatório nesta disciplina.

Os trabalhos e provas, serão pontuados para a composição da nota e o valor, bem como o peso dos mesmos, serão previamente informados aos alunos.

Nos seminários serão avaliados:

1.Os recursos utilizados para a apresentação dos textos e artigos (preparação dos slides, textos de base, material audiovisual, como vídeos e áudios)

2.Clareza durante a apresentação dos artigos e textos:

3.Problematização: traz uma reflexão crítica do tema, levanta questões, aproveitando as discussões de sala de aula?

4. Estratégias de envolvimento da turma na discussão dos textos e artigos.

No caso específico de produções escritas, serão considerados: organização textual, desenvolvimento e articulação do texto); aspectos da

redação (ortografia, gramática e digitação); desenvolvimento do raciocínio e reflexão crítica em relação ao tema proposto; citação de materiais e referências consultadas;

Conforme a resolução nº 1-COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, que altera dispositivos da resolução nº 101- COU/UNICENTRO, de 10 de dezembro de 2010, será possível a recuperação de rendimento. A acadêmica que obtiver pontuação inferior ao previsto nas atividades poderá refazê-las a partir do apontamento da professora acerca do que deve ser revisto e/ou aprofundado ou mesmo por meio da proposição de realização de uma nova atividade avaliativa. Neste caso, um novo prazo de entrega deve ser acordado. Todas as atividades realizadas com a finalidade de recuperação de nota serão registradas em ata.

Outros critérios de avaliação das acadêmicas

1. Proatividade e protagonismo nas discussões realizadas em aula;
2. Posicionamento crítico-reflexivo e capacidade de articulação teórico-prática;
3. Adequação dos trabalhos à proposta de sua realização, à formatação e às normas bibliográficas indicadas;
4. Planejamento das atividades, entrega de registros nas datas pré-determinadas e cumprimento do horário das atividades pactuadas (Pontualidade);
5. Postura, responsabilidade e comprometimento com as atividades da disciplina;
6. Assiduidade.

V. Bibliografia

Básica

1. ANCP -Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Atlas dos cuidados paliativos no Brasil 2019. São Paulo. 2020.
2. ANCP -Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual de cuidados paliativos –ampliado e atualizado.2ªedição. São Paulo. 2012. Disponível em: https://paliativo.org.br/download/manual-de-cuidados-paliativos-ancp
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução no 41, de 31 de outubro de 2018. Dispõe sobre as diretrizes pa¬ra a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbi¬to Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União 2018; 23 nov.
4. The Economist. The 2015 Quality of Death In¬dex. Ranking palliative care across the world: a report by The Economist Intelligence Unit. https://impact.economist.com/perspectives/sites/default/files/2015

20EIU
20Quality
20of
20Death
20Index
20Oct
2029
20FINAL.pdf
5. World Health Organization. Palliative care. https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care.
6. WHPCA (Worldwide Hospice Palliative Care Alliance). Atlas Global de Cuidados Paliativos. 2020. Disponível em:

Complementar

1. ARANTES, Ana Claudia Quintana. A morte é um dia que vale a pena viver. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.
2. KÜBLER-ROSS, Elizabeth. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes.São Paulo: Editora Martins Fontes, 2012.
3. KÜBLER-ROSS, Elisabeth; WESSLER, Stanford; AVIOLI, Louis V. OnDeath and Dying. JAMA, v. 221, n. 2, p. 174–179, 1972.
4. SAUNDERS, Cicely. Velai comigo: inspiração para uma vida em cuidados paliativos. Salvador: FSS, 2018.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEFONO/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	05/2023
Data:	21/06/2023